

RELATÓRIO SOBRE O MERCADO DE FERTILIZANTES – JANEIRO A FEVEREIRO/2024

As entregas de fertilizantes ao mercado encerraram o mês de fevereiro de 2024 com 2.875 mil toneladas, registrando um crescimento de 7,4% em relação ao mesmo mês de 2023, quando foram entregues 2.678 mil toneladas e no acumulado de janeiro a fevereiro de 2024 foram entregues 6.583 mil toneladas, registrando um crescimento de 7,9% em relação ao ano 2023, quando foram entregues 6.103 mil toneladas.

O Estado de Mato Grosso, líder nas entregas ao mercado, concentra maior volume no período analisado (26,2%), atingindo 1.724 mil toneladas, seguido do estado do Paraná com 832 mil toneladas, Goiás com 738 mil toneladas, Minas Gerais com 697 mil toneladas e São Paulo com 636 mil toneladas.

A produção nacional de fertilizantes intermediários encerrou o mês de fevereiro de 2024 com 481 mil toneladas, representando uma redução de 13,2% e no acumulado de janeiro a fevereiro de 2024, produção do total de 993 mil toneladas e redução de 11,3% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram produzidas 1.120 mil toneladas.

As importações de fertilizantes intermediários alcançaram no mês de fevereiro de 2024 a quantidade de 2.520 mil toneladas, indicando uma redução de 4,3% e no acumulado de janeiro a fevereiro de 2024, total importado de 5.452 mil toneladas e crescimento de 5,0% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram importadas 5.192 mil toneladas.

Pelo porto de Paranaguá, a principal porta de entrada dos fertilizantes, foram importadas 1.719 mil toneladas, indicando um crescimento de 21,0% em relação a 2023, quando foram descarregadas 1.421 mil toneladas e que representou 31,5% do total importado por todos os portos (fonte: Siacesp/MDIC).

Data de divulgação: 03/maio/2024

“As informações acima de fertilizantes entregues ao mercado representam mero compilado descritivo a partir de dados agregados obtidos por meio de sistema de auditoria independente. Interpretações, conclusões ou comentários a partir das informações acima mencionadas não são de responsabilidade da ANDA.”